

CORREIO FLUMINENSE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Governador lembrou a caridade de Francisco

Castro decreta luto de três dias no RJ pela morte do Papa

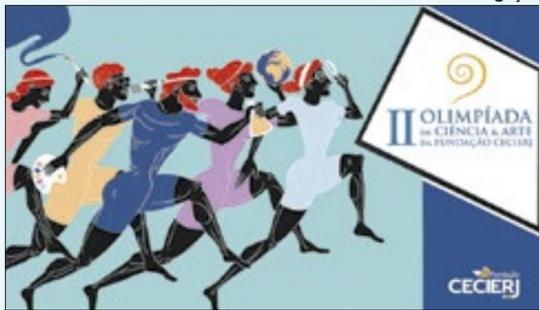
O Governo do Estado decretou nesta segunda-feira (21) no Diário Oficial, luto de três dias no Rio de Janeiro em razão do falecimento do Papa Francisco. Em sua nota de pesar pela morte do pontífice, Castro ressalta a simplicidade do líder religioso que dedicou sua vida a levar um sentimento de paz e fraternidade a todos. Leia a nota abaixo.

“O mundo está, hoje, com o coração apertado pela partida do Papa Francisco. O vazio deixado por ele parece insubstituível. Cresci na fé e é como um filho que sinto a perda deste líder religioso tão humilde, querido e corajoso, que

dedicou sua vida a levar um sentimento de paz e fraternidade a todos. Francisco iluminou nossas vidas com esperança, amor e misericórdia, aproximando a Igreja de todos os povos.

Seu exemplo de amor ao próximo e de coragem para enfrentar os desafios nos inspira a seguir com esperança e fé. Inesquecível foi sua visita ao Rio de Janeiro durante a Jornada Mundial da Juventude de 2013. Seu exemplo nos inspira a construir um mundo mais fraterno e solidário. Sua memória e seu legado de amor permanecerão eternos em nossos corações. Gratidão pela sua missão, amado Francisco!”

Divulgação



Olimpíada aceita projetos até maio

3ª Olimpíada Ciência & Arte com inscrições abertas

As inscrições para a terceira edição da Olimpíada Ciência & Arte já estão abertas. A ação pedagógica é voltada para a divulgação científica e é coordenada pela Fundação Cecierj, vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado. A iniciativa abrange a participação de estudantes de escolas municipais, esta-

duais, federais ou privadas de todo o estado, nos segmentos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental.

O tema deste ano é “Mudanças climáticas: ciências, artes e criatividade no enfrentamento da crise ambiental”. As inscrições, gratuitas, são online e devem ser realizadas no SISOlimpíada até o dia 12 de maio.

Exemplos de projetos

Além de incentivar jovens talentos, o evento é dirigido a professores, escolas e secretarias de educação. Lançada em 2021 pela Fundação Cecierj, a Olimpíada de Ciência & Arte se tornou a primeira no Brasil a reunir, equitativamente, conteúdos de ciências e artes, visando a estimular o interesse nessas áreas de conhecimento por alunos do Ensino Fundamental.

O projeto conta com a parceria de docentes que se empenham e investem na educação de seus estudantes, como Larissa Romana, que trabalha no Colégio Pedro II - Campus Realengo. Ela disse que a Olimpíada Ciência & Arte foi um marco em sua car-

reira e o primeiro contato que teve na orientação de um grupo em uma olimpíada e, posteriormente, em um projeto de Iniciação Científica Júnior (ICJ). O grupo da professora foi um dos que foram contemplados com a bolsa de ICJ proporcionada pela Olimpíada e o CNPq.

Na Unidade de Trabalho Diferenciado da Prefeitura de Angra dos Reis, a Olimpíada Ciência & Arte mobilizou professores de diferentes disciplinas: Língua Portuguesa, que recebeu o edital e levou a proposta para a Escola de Matemática e Ciências. Ela reuniu, ainda, alunos de diferentes séries, entre o 6º e 9º ano.

Reprodução/ Redes Sociais



Empresa vai apurar as causas do incêndio na plataforma

Incêndio em plataforma da Petrobras deixa 14 feridos

Empresa criará comissão para apurar as causas do acidente

Um incêndio numa plataforma da Petrobras teve um incêndio nesta segunda-feira (21), deixou 14 feridos, segundo a estatal. O fogo já foi debelado e os funcionários da unidade estão em segurança.

A empresa confirmou a existência de um funcionário ferido por queimaduras e que caiu no mar, mas foi resgatado.

“O trabalhador resgatado no mar se encontra em atendimento hospitalar em terra, consciente e estável. Outros 13 trabalhadores que prestam serviço para a companhia foram classificados como feridos e também estão recebendo atendimento em hospital da região”, diz a nota divulgada pela Petrobras.

De acordo com o coordena-

dor-geral do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF) e diretor da Federação Unica dos Petroleiros (FUP), Sergio Borges Cordeiro, 176 trabalhadores estavam a bordo da plataforma.

“O escoamento de gás foi interrompido, as comunicações da plataforma caíram e embarcações de emergência foram acionadas. O Sindipetro-NF acompanha o caso e cobra providências urgentes”, escreveu Cordeiro nas redes sociais.

O incêndio ocorreu na plataforma PCH-1 (Cherne 1), na bacia de Campos, a cerca de 130 km da costa de Macaé, no Rio de Janeiro. A plataforma não produz petróleo desde 2020.

A Petrobras afirmou que

“será formada uma comissão para apurar as causas do incidente”.

Acidentes em 2024

As atividades de exploração e produção de petróleo no país registraram 731 acidentes em 2024, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Cento e oitenta e três pessoas ficaram feridas, sendo 78 com gravidade. Uma morte foi registrada.

Os registros são superiores aos observados em 2023, quando foram observados 718 acidentes, com um morto e 166 feridos (sendo 67 com gravidade). Os dados são do Painel Dinâmico de Incidentes em Exploração e Produção, da ANP, com base em comunicações de acidentes e relatórios de investigação cujos

envios à agência passaram a ser obrigatórios a partir de 2022.

O Painel mostra que, além dos danos humanos, foram feitos despejos, no meio ambiente, de substâncias nocivas ou perigosas resultantes das atividades de exploração e produção.

De acordo com o levantamento, em 2024, foram feitos despejos, no ambiente, de 52,91 mil litros de óleo, 8,63 mil litros de fluidos sintéticos de perfuração/completação, 23,1 mil litros de aditivos desses fluidos e 21,59 mil litros de fluidos de perfuração a base de água, além de 2.955 metros cúbicos de gás natural, entre outros.

*Com informações de Victor Abdala (Agência Brasil)

Governador busca novas parcerias na China

Com o objetivo de ampliar para todos os 92 municípios fluminenses o sistema de monitoramento e inteligência das Forças de Segurança, o governador Cláudio Castro fechou acordos, nesta segunda-feira (21), na China, com a Hikvision e a Dahua, líderes mundiais em soluções e serviços baseados em vídeo e análise de imagens. A ideia é que o governo compre as câmeras e as prefeituras instalem e façam a manutenção dos equipamentos.

“As multinacionais iniciarão planejamentos com informações detalhadas sobre os modelos mais adequados para a realidade do estado. A tecnologia tem papel fundamental na segurança pública do Rio de Janeiro, e empresas como a Dahua e a Hikvision podem contribuir para tornar nossas cidades mais seguras e eficientes. O uso dessas soluções inteligentes ajuda na identificação de suspeitos, no monitoramento de áreas estratégicas e na prevenção de crimes em grandes eventos, como o Réveillon e o Carnaval, essa tecnologia foi a grande estrela”, ressaltou o governador.

As 21.571 câmeras corporais portáteis compradas pelo Governo do Estado são da Hikvision. Atualmente, cerca de 13 mil estão sendo utilizadas pela Polícia Militar. O pacote de tecnologia inclui ainda 5,8 mil câmeras embarcadas nas viaturas e o videomonitoramento urbano. As câmeras de reconhecimento facial têm sido grandes aliadas da segurança, colaborando com a identificação de suspeitos, foragidos da Justiça e na localização de pessoas desaparecidas. A tecnologia já auxiliou na prisão de mais



Castro em visita às empresas Hikvision e Dahua

de 500 pessoas.

Além disso, o programa 190 Integrado conta com 230 mil câmeras e sinais de sensores de instituições públicas e privadas, conectados ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

Segurança pública

O Governo do Estado já investiu mais de R\$ 4,5 bilhões em segurança pública, com a maior parte destinada à tecnologia.

As Forças de Segurança contam hoje com o CICC Móvel, que começou a ser utilizado em 2024 e auxiliou as equipes policiais no patrulhamento de grandes eventos, como show da Madonna, G20, Réveillon e Carnaval.

Também foram inauguradas a Agência Central de Inteligência, que concentra setores como busca eletrônica e interceptações, e o Gabinete de Comando de Operações Policiais, para a coordenação de monitoramen-

to e gestão estratégica das ações contra o crime organizado.

Encontro com o governador de Zhejiang

Castro também se reuniu com o governador de Zhejiang, Liu Jie, e discutiu futuras parcerias em áreas como tecnologia e inovação, logística e energia sustentável. No encontro, Castro destacou o crescimento da economia do Estado do Rio e os novos investimentos em energia renovável, como o projeto-piloto para implantar eólicas offshore e produção de energia a partir do vento do mar.

“Estamos investindo na transição energética, com projetos como a regulamentação da energia eólica offshore e os Corredores Sustentáveis para veículos pesados. Há grande potencial de sinergia entre nossos estados nessa área”, disse Castro.

Operação Segurança Presente bate recordes

A Operação Segurança Presente segue avançando em eficiência e resultados. Nos primeiros quatro meses de 2025, o trabalho dos agentes mostrou um aumento expressivo na produtividade. Entre janeiro e abril, o número de registros decorrentes de abordagens cresceu 51%, saltando de 3 mil para 4,5 mil. Já o número de prisões subiu 17%, passando de 1.045 para 1.219. Foram 437 mil abordagens no período.

“O Segurança Presente é o maior programa de polícia de proximidade do país, amplamente aprovado pela população. É um programa que não apenas reduz os índices de criminalidade, como também passa uma sensação de segurança para as pessoas que circulam naquela região”, avalia o governador Cláudio Castro.

Os dados refletem o amadurecimento do Segurança Presente ao longo de 11 anos de atuação. Com processos cada vez mais refinados e integração com a sociedade, as ações têm se mostrado cada vez mais assertivas, o que se traduz em mais prisões e registros qualificados, com praticamente o mesmo volume de abordagens dos quatro primeiros meses de 2024.

“Os resultados são fruto de investimentos em tecnologia, inteligência e capacitação, que têm permitido identificar crimes com mais precisão e agir com mais eficiência”, resalta o secretário de estado de Governo, André Moura.